Quem pòde deter com um punhado de lama o vôo do condor?

NOSSO PARTIDO, ORIENTADO PELO METODO DIALETICO, GUIADO POR PRESTES, E' FORTE E INVENCIVEL, SABENDO COMO E PARA ONDE CONDUZIR O PROLETARIADO E O POVO NA LUTA POR UMA CONCIÊNCIA POLITICA SOCIAL E ECONÔMICA A' ALTURA DO PROGRESSO DO MUNDO, CADA VOTO NOSSO — E SÃO MILHARES — REPRESENTA UM MINUTO HISTÓRICO PARA A VITÓRIA QUE JA' REVOA SOBRE O SOLO DO BRASIL COMO UM CONDOR QUE VAI POUSAR NAS CULMINANCIAS ENSOLARADAS DA MONTANHA

VOZ DO POVO

*Unidade * Democracia * Progresso*

ÓRGÃO DO PROLETARIADO E DO POVO

DIREÇÃO DE:
WALDOMIRO RAMOS PACHECO

Diretor Comercial:
JOSÉ C. MAGALHÃES JESUS

Redatores:
PERCY ABREU LIMA
GEVALDINO FERREIRA
RENAN FALCÃO DE AZEVEDO

SECRETÁRIO:
JIMMY RODRIGUES

ANO I — Número 10 — CAXIAS DO SUL, Domingo, 16 de Dezembro de 1945 — VENDA AVULSA Cr$ 0,40

Este é um problema de conciência

«Toda a fenomenologia, escreve Marx, tende a demonstrar que a auto consciência é a realidade única e universal».

Nós, os brasileiros, que estamos saindo de eleições que o judiciário conseguiu fossem livres e honestas, por um dever de cidadania, temos de nos perguntar: «Nosso vôto foi conciente?»

Se a resposta for afirmativa, estamos de parabens!

Se for negativa, é um caso de piedade.

Este è um problema de conciência.

E' como um ato de contrição que cada cidadão deve fazer, perguntando: «Ninguem violentou minha conciência, forçando o meu voto?»

Se todo os brasileiros votaram nos candidatos de sua simpatia, repetimos, é louvavel a nossa cultura política. Caso contrário, deve acontecer com o eleitor coagido, um fato doloroso: No intimo, bem no fundo de sua personalidade, uma vòz deve estar clamando, como um juiz severo que pergunta: «Onde está a tua dignidade?»

E então, quantas vezes, o rosto deve queimar de vergonha.

Pois a cousa mais preciosa e ùnica que o homem tem è o direito de se governar, de se dirigir, de mandar no seu nariz.

Cremos que no Brasil todos votaram de acordo com a sua conciência porque afinal sòmente, quem tem uma certa idade pode votar.

E seria a cousa mais despresivel, mais ridículo, mais dolorosa que no sèculo XX, numa Nação como a nossa que combateu na Itália contra o fascismo, houvesse homens grandes e mulheres adultas que precisassem de tutores. Se alguem fez isso, o prejuizo é seu, porque se amesquinhou moralmente e aquele que o obrigou a votar no seu candidato, a estas horas deve estar gozando infernalmente a custa do menor incauto.

—

Nós, os comunistas podemos afirmar que nem de leve suspeitamos tenha ocorrido tal, pois, conciêntes que somos, estivemos ôntem, estamos hoje e estaremos amanhã e sempre ao lado do povo, não nos considerando os únicos detentores da verdade e os ùnicos superiores, pois sòmente os fascistas, integralistas disfarçados ou não e que se julgam elites super-homens, previlegiados

E como nós, a despeito das grandes chuvaradas de pedras que têm desabado ultimamente, apezar de apenas 12 dias de campanha eleitoral, não obstante a demora nos nossos registros e a campanha pró constituinte, ainda que sem dinheiro para a propaganda, pois segundo «O Momento» até as nossas legendas de rua são feitas com oleo queimado que nos foi dado, apezar de tudo: levamos conscientemente ás urnas um ativo que causará pânico ao fascismo de todos os matizes.

«E'POCA» E «MOMENTO» JORNAIS DE MENTIRA QUE VIVEM PARA A MENTIRA

A's vesperas do pleito esteve em Bento Gonçalves uma caravana desta cidade que realizou naquela um comício pro-candidatura Fiuza.

«E'poca» e «Momento», jornais de mentira que vivem dizendo inverdades, noticiaram que o referido comicio não se realizara e que a caravana saira fugida, tendo sido contemplada com uma chuva de tomates, etc.

O comício não só se realisou, falando 4 oradores, senão que os dois últimos foram vaiados por um grupo de fascistas enquanto uma parte do povo aplaudia e outra ficava neutra.

Não houve tomates nenhum. A caravana de comunistas, dentro da linha justa, realizou o seu trabalho, alias eficiente, tanto que os votos comprovam, pois numa cidade onde imperam mentores como conhecemos, obtemos votação, posto que pequena.

Mas o que «E'poca» e «Momento» não contaram, é que os fascistas, a serviço daqueles mentores conhecidissimos, afrouxaram os parafusos das rodas dianteiras do automovel que na viagem de volta saltaram do eixo, perigando a vida de varios chefes de familia.

Tentativa de assassinio no duro. E depois dizem que nós, os comunistas è que somos assassinos.

(Continúa na última página)

«Sou católico praticante», proclama Leonidas

CAXAMBU, novembro (Especial para a "Tribuna Popular") — A grande sensação nesta pacata cidade, nos últimos dias, foi a declaração de Leonidas, de que estava com o Partido Comunista e votaria no candidato do povo, Yeddo Fiuza. Não só entre os seus companheiros de concentração com tambem entre a população da cidade o fato deu margem a acaloradas comentários. De S. Paulo chegaram numerosos telegramas dando conta da repercussão da notícia. Em uma roda de jogadores, Leonidas explicava hoje o seu ponto de vista: Sou comunista, sim senhor, e vou votar em Yeddo Fiuza. Sou do povo, nasci do povo e me fiz entre o povo, como, pois, ficar separado do povo nesta hora? Se sou catòlico? Sim, sou catòlico e pratico a religião. Não vejo incompatibilidade entre uma coisa e outra. Para aceitar os principios do comunismo não tive que renegar a fé da minha infancia. Comunismo não é fascismo e por isso, respeita a liberdade de cada um. O mais é mentira e disso posso dar testemunho com o meu pròprio caso. Minha fé religiosa não entra em choque com minhas convicções políticas.

A PEDIDO

«A igreja sò não morre porque é eterna»

Fortaleza, 7 (P. P.) Aumentam, cada momento, as provas, da traição do clero a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, que os padres vinham recomendando em suas prèdicas, durante a missa, ao mesmo tempo que combatiam as candidaturas do partido comunista e do partido Libertador. Estão sendo exibidas numerosas circulares do arcebispo recomendando aos vigários do interior os candidatos integralistas para deputado federal e do general Gaspar Dutra para presidente da Repùblica.

Ontem á tarde o padre Bruno Teixeira, que foi sacrificado pelo arcebispo em benefício da candidatura integralista do advogado Assis Ferreira, declarou em alto e bom som, enquanto exibia as circulares de D. Antonio: — "Diante do que vejo, só posso chegar a essa conclusão: A Igreja sò não morre porque é eterna".

(Mandado transcrever do "Diário de Noticias", do Rio, edição de 8/12/1945.

Nosso destino historico è lutar ao lado do povo, em seu beneficio

Como trabalham os mineiros em Butiá

A enfermeira-parteira de ambulatório das Minas de Butiá, Dna. Maria Siani Festa, nos concedeu esta entrevista que traduz as condições dolorosas como vivem os mineiros gaúchos em Butiá, que não deixa de ser um prolongamento do mesmo drama dos trabalhadores de quasi toda a indústria nacional. Leia, proletário, com atenção e analise:

Qual é a situação geral dos mineiros de São Jeronimo, Butiá?

Péssima. Porque o mineiro trabalha durante longas 6 horas no sub-sólo, mal remunerado. No serviço de minas ha 4 categorias: patrão, furador, tocador do carro e ajudante. Um ajudante percebe o salário de Cr $ 16,00, sendo que alguns percebem também uma certa gratificação; os que a percebem, são obrigados a trabalhar toda a semana, pois se perderem um dia apenas, não perceberão a gratificação. Os patrões (sómente no nome, pois são empregados) chegam a tirar Cr $ 800,00 a 1.000,00, mas ha mesês em que não tiram siquer o suficiente para pagar os peões. A engrenagem é a seguinte: os chamados patrões recebem uma galeria para explorar, ganhando de conformidade com a produção de carvão que conseguem extrair. O trabalho de minas é terrivelmente insalubre, pois desprendem gazes, as minas são constantemente úmidas e, como claro, o sol não chega até as entranhas da terra.

Em que condições trabalha o mineiro?

E' muito claro que ha probabilidade que os ternos noturnos se extingam (pois ha dois ternos, um diurno e o noturno, sendo que êste é o peior) e si assim acontecer as condições de trabalho vão melhorar. Os ternos noturnos são compostos de verdadeiros sacrificados, sempre doentes, porque alem do mais, não se nutrem de uma falimentação para recuperar as energias queimadas em profusão no seio das minas, uma vez que o que ganham é um salário-fome. Dizem alguns jornais que o mineiro leva para a mina, fiambres, mas levam nos meia-duzia que são os capatazes, elementos bajuladores, que tudo obtem de seus chefes, não o pobre mineiro que trabalha mais e passa muito mal, que com muito sacrifício leva uma garrafa de café e um pedaço de pão, porque além de sua bôca faminta, ficam ás suas costas, uma familia que necessita também comer e todo sabemos como a vida é difícil. O mineiro, o legitimo mineiro e o verdadeiro tipo de homem explorado. Ele sae do sub-sólo infeto, vai para a sua casa para dormir e descançar, o que não póde fazer porque tem 4 ou 5 filhos pequenos, uns doentes, outros mal-nutridos e inquietos que não lhe deixam descanço. No dia seguinte, pois, volta à mina, insone. Quando deveria ser bem agasalhado, bem calçado, bem aparelhado afinal mas ao invés, se veste de pobres farrapalhos, semi-nús, calçados de alpercatas, sem condições apropriadas.

Com relação ás condições da familia do mineiro?

A mulher do mineiro levanta-se ás 3 horas da madrugada para ir buscar a água com que fazer o café para o marido, algumas delas, a 3 até 4 léguas de distancia, percurso que cobrem a pé, conduzindo um carrinho de mão que transporta 2 latas tipo carbureto ou querosene. Volta para casa, vai à mina buscar o carvão fazendo então um café fraco com um pedaço de pão e então começa aí a «bicha» do açougue e sómente depois de longas horas obtem agradecendo muito, um pedaço de osso, pois a carne é para os burguezes previlegiados. Quando chega em casa a agua que pôs no fogo inicia um almoço de «vento ensopado» para o marido, quando dispõe de tempo para tirar os filhos da cama que — parece incrivel — levantam-se muitas vezes nús, porque não têm roupa para vestir.

E escolás e hospitajs?

Escolas existem relativamente bôas. Quanto ao hospital, está construindo agora pois até então eram péssimas as condições sanitárias. Eu por exemplo organizei uma pequena maternidade, mas por diversas desinteligências com o diretor com mentalidade reacionária, não foi possivel faze-la funcionar. Aliás existe lá uma puericultura mas que funciona para o filhotismo. Sómente os previlegiados da sórte obtem vantagem com a mesma. E' de se notar que o mineiro que ganha mais de Cr $ 12,00 não tem direito a leite para os filhos, sendo que as creanças dos que ganham mais, mas que em condições precárias ou porque sejam perdularios; não possam comprar leite para os filhos vai o mal se refletir nas creanças. Bem assim acontece com as mães que cometam qualquer erro na puericultura, lhes é cortada a concessão para os seus filhos. Que culpa têm as creanças dos erros dos pais? E são elas que passam fome.

As habitações são bôas?

E' costume das burguezes reacionárias, os chamarem as mulheres dos mineiros de sujas, porcas e nojentas, porque as suas casas não sujas. Mas é lógico que tenham de o ser, uma vez que não têm agua, como disse, quando as casas finas todas têm agua encanada com banheiro e todo o conforto. Bem assim acontece com as casas dos capatazes e bajuladores dos patrões. No entanto, constróe-se lá um belo jardim com torneiras de agua para regar as flores, onde não permitem se busque agua. E o burguês que fornecer, por generosidade, um pouco de agua à um mineiro terá a sua agua cortada.

A medicação e assistência médica?

Quando uma creança ou qualquer pessôa da familia adoece, o mineiro recebe a receita, tem de leva-la à Cooperativa que investiga as condições do "pontô". Quando não têm lastro salário no ponto, como são obrigados, dão um remédio caseiro, não raro morrendo, principalmente quando o doente é creança, e, então, para fazer o enterro, o mineiro recorre à caridade de seus companheiros, com listas. E' interessante observar que cada vez que o diretor Dr. Roberto Cardoso vem do Rio, em vez

(Cont. na última página).

Sociais

PRECEITO MARXISTA:

"Não existe estrada real para a ciência: terão unicamente oportunidade de alcançar seus cumes luminosos os que não temem cansar-se trilhando caminhos escarpados"

x x x

ANIVERSÁRIOS

Fizeram anos:

— A' 1, a snra. Guilhermina Scalabrini, a srta. Teone Triches.

— A' 3, a menina Jaci Rodrigues, e dna. Lina Bragliroli.

— A' 28 de Novembro: a srta. Elsa Frizzo, funcionaria da Cia. Telefônica.

— A' 4, o jovem Aldo Gomes.

— A'5, o snr. Dario Granja Santana.

— A' 8, a srta. Conceição Aguiar.

— A' 12, o jovem Waldemar Varazzi.

— A' 13, o snr. Alberto Menegotto; o snr. Luciano Corzetti; a snra. Bina Bento Alves, e a snra. Nena Pieruccini.

— A' 14, o snr. Carlos Hugo Rossi; o snr. Setembrino Bottini; o snr. Antonio Spada, e o snr. Osvaldo De Assis, funcionário da Cia. Telefonica.

Fazem anos:

— A' 17, o snr. José Eberle; o snr. Barcelos Ferreira, e a snra. Audilia Rezende Ortolan.

— A' 23, o snr. Alexandre Ramos, e o jovem Arno Mano.

— A' 31, a menina Thaiz Maria, filha do snr. Remigio Rossato, e o nosso camarada Serafin Viegas, funcionário do Banco do Rio Grande do Sul.

A todos, nossos melhores votos de saúde e felicidade.

GALMIDIO LOURENÇO

Completou o seu 22. aniversário natalicio, no dia 2 deste mês, o snr. Galmidio Lourenço. Nesta mesma data, o snr. Galmidio Lourenço e a sua espôsa dna. Lourdes Lourenço comemoraram o 1.o aniversário de casamento. Ao casal Lourenço os nossos parabens

LAR EM FESTA

Estão de parabens, com o nascimento de uma galante menina, o camarada dr. Magalhães, nosso diretor Comercial, e sua exma. espôsa camarada Laura Curra Magalhães, aos quais «Voz do Povo», por estas colunas, envia cordiais cumprimentos.

BAILE DE GALA

No dia 22 do corrente, o Clube Juvenil fará realizar um baile de gala em homenagem aos novos contadorandos de Caxias.

Neste baile atuará o jazz Tupy.

MARIA SIANI FESTA

Na impossibilidade de se despedir de todos os camaradas de Caxias do Sul, o faz por nosso intermédio, desejando uma luta sempre triunfante pelo comunismo, vanguarda organizada do proletariado e do povo.

Agradece a consideração de todos e, de modo muito especial aos camaradas Dr. Magalhães e espôsa.

«A luta contra o fascismo não terminou com a guerra e a vitória militar sôbre o «Eixo». Ela continua na paz, cada vêz mais intensa, porque o fâscismo é toda uma mentalidade gerada por certas condições econômicas, politicas e sociais, que precisa ser liquidada com a simultanea liquidação dessas suas verdadeiras causas, sob pena da humanidade vê-lo ressurgir dos pròprios escombros da guerra,

O fascismo, na paz, oculta-se sob todas as formas de reação e obscurantismo, que devem ser desmascaradas a cada passo».

AOS LEITORES

Mais uma vez insistimos para que os nossos leitores nos enviem noticiário, como sejam: batisados, aniversários, festas, casamentos, etc. Fazemos êste apelo porque até agôra, nas nossas notas sociais, temos dado sòmente notícias referentes à chamada «nata» da sociedade local.

Mas não queremos isto. Queremos também que saiam em nossas colunas noticias referentes ao povo humilde e obscuro, aos trabalhadores suas familias, pois êles também merecem a nossa carinhosa atenção.

As notas sociais devem ser enviadas ao nosso Secretário, a quem está entregue esta secção ou então á direção do jornal.

SERVIÇO DE RAIOS X

Dr. FACCIOLI

NÃO ATENDE A DOMICILIO

Consultório: Av. Júlio de Castilhos 2069

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Magalhães

MÉDICO OCULISTA

Receitas de oculos. Pequena e alta cirurgia de toda a especialidade. Consultório: Praça Ruy Barbosa (altos da Fàrmacia Santa Maria). Tel. 544—Caxias do Sul

MARANHO

O ALFAIATE

Feitios de casemira Cr. $ 250,00

brins Cr. $ 180,00

» Ultima móda

Avenida Júlio de Castilhos, 2069

NOIVADO

Contratou casamento sábado transàto, com a gentil senhorita Conceição Aguiar, o snr. Alcibiades C. Bottini.

AMIGO LEITOR

AUXILIA «VOZ DO POVO» O JORNAL QUE DEFENDE OS INTERESSES E AS ASPIRAÇOES DO PROLETARIADO E DO POVO DEMOCRATA DESTA CIDADE

Permitir que o INTEGRALISMO se rearticule é lançar lama e sangue na História

O Dr. Eduardo Caravantes, um grande magistrado

AS AUTORIDADES TUDO ENVIDARAM POR UM PLEITO LIVRE E HONESTO

Mas houve coação coletiva criminósa que o Tribunal Eleitoral não notou

Por Waldomiro RAMOS PACHECO

Jamais em toda a Historia do Brasil se registrou um pleito com tamanha lisura, sob tão imaculada ègide de jurisdicidade e com tantas precauções para que o mesmo decorresse num ambiente de tanta honestidade.

Dizemos isso, porque nos baseamos por Caxias do Sul, onde, desde a qualificação eleitoral o Sr. Dr. Eduardo Caravantes, incançavel magistrado, se entregou de corpo e alma à causa eleitoral, imprimindo aos trabalhos a mais absoluta imparcialidade.

Nos dias que antecederam o pleito, não mediu sacrificios e nem teve descanço.

No dia do pleito, vimo-lo como que desdobrado, em toda parte, instruindo, esclarecendo, orientando. Notava-se flagrantemente o seu profundo estado de exgotamento mas atendia a todos com a mais elevada serenidade, delicadamente e onde quer que fosse chamado, comparecia de pronto elucidando as dúvidas. A's 6 da manhã estava a posto e vimo-lo ainda à meia noite no forum recebendo urnas, Um grande magistrado. Dizemo-lo agora para que não pensem que, caso o fizessemos antes, o fazíamos para nos colocar em posição vantajosa perante a justiça eleiforal, aqueles que não compreendem perfeitamente que a justiça è do povo e para o povo, sem previlègios.

Se em todo o país os magistrados que presidiram o pleito, foram da invergadura do Dr. Caravantes, não erramos em afirmar que na história de nossa vida política não houve outro pleito igual a êste.

Quanto à ação policial, chefiada pelo Dr. Nascimento Machado, nada se póde desejar de melhor.

Somos avessos a elogios. Nunca elogiamos.

Jamais vivemos desse expediente. Homenageamos a verdade, porém.

E' de lamentar, no entanto, um fato imensamente vexatório para o Brasil, mórmente nesta hora em que se procura politizar as massas e nos libertar dos vícios do passado, levando a efeito eleições livres e honestas.

Esse fato é tanto mais grave porque de âmbito nacional. Não è restrito apenas a uma zona, não è problema local.

Trata-se de assunto vergonhoso e que nos expõe a ridiculo perante as nações civilizadas.

Enquanto o Presidente Linhares empresta jurisdicidade à Nação, consolidando o seu Govêrno, enquanto vemos Juizes da envergadura do Dr. Caravantes que insones e exgotados, tudo fazem por um pleito livre, enquanto as autoridades policiais e o glorioso Exército Nacional procuram manter a ordem, passa despercebido ao Tribunal Eleitoral no entanto, um fato doloroso e grandemente vexatório para os brios dos homens livres, filhos de uma Pàtria que se diz livre.

Trata-se da coação coletiva exercida pela Igreja sobre os eleitores de todo o País.

Enquanto aconselhava que seus fiéis votassem em Duque tra, o que nada obsta se faça propaganda em torno deste ou daquele candidato publicava por todos os jornais do País a advertência de que os eleitores que votassem em Fiuza traíram a Igreja e tantas outras ameaças.

Trata-se, pois, de uma coação coletiva em prejuizo de um candidato popular, em flagrante contraste com a redemocratização do País.

Coação coletiva, criminósa, tanto mais quanto sabemos como o fanatismo religioso se submete sem discrepancia às determinações dos mentores eclesiásticos.

Coação coletiva porque apresentava nomes e ameaçava com penas religiosas.

Por isso, toda a honestidade, toda a lisura, toda a correção do pleito, a despeito do esforço ingente das autoridades eleitorais, caíram por terra, foram zombadas pelo serviço organisado contra a Nação, contra os direitos da cidadania, contra a democracia.

Fizemos uma guerra para acabar com a neuro psicòse, com a doença mòrbida dos nazi-fascistas que queriam escravisar os povos; ditando questões de conciência e no Brasil se coage coletivamente a multidão, em nome de principios religiosos — os quais respeitamos — mas que estão sendo desvirtuados porque capciosos, tendenciosos, desviados de sua verdadeira finalidade, qual seja o setor espiritual e não a política que esta compéte aos políticos e não aos sacerdótes.

Foi pena que o tribunal Eleitoral não tivesse dado com o crime eleitoral de coação coletiva.

DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS

O Partido Comunista do Brasil, partido da classe operària, composto principalmente de trabalhadores, luta pela conquista da completa emancipação econômica, política e social do Brasil; por conseguir para o povo as garantias da mais ampla e efetiva democracia; por melhorar as condições da vida, trabalho e cultura da classe operària e de toda a população laboriosa, até chegar a abolir todas as formas de exploração e opressão, e por assegurar o sempre maior desenvolvimento e progresso do país e de suas forças de produção.

O Partido Comunista do Brasil trabalhará para pôr termo à exploração do país pelo capital estrangeiro colonizador e pelas forças reacionarias internas — quaisquer que sejam as formas por que se manifestem sejam monopolios, concessões, privilégios ou empréstimos contrarios ao interesse nacional — reivindicando o circito de defender, acima de qualquer outra consideração, os supremos interesses do povo do Brasil, sua existência como tal sua liberdade e seu futuro.

O Partido Comunista do Brasil realizará tambem, um trabalho ativo e tenaz para a defesa da paz e da cooperação entre as nações e pelo fortalecimento da unidade mundial dos povos, mantendo relações fraternais com todos os movimentos de libertação nacional e com o movimento mundial contra as guerras de conquista e a exploração colonial.

O Partido Comunista do Brasil lutarà pela exploração da terra por métodos modernos, pela divisão e entrega gratuita á massa camponesa das terras abandonadas, principalmente nas proximidades dos grandes centros, pela difusão e ajuda à pequena propriedade agricula e pela liquidação do regime semi-feudal a que vivem submetidos os camponeses, trabalhadores, agricolas, agregados, meieiros, rendeiros, moradores, colonos, peões de estancia — defendendo os interesses vitais da agricultura brasileira contra a usura e o estado de barbarie e obscurantismo reinante no campo.

O Partido Comunista do Brasil lutarà, por todos os meios ao seu alcance, pela vigência das liberdades pùblicas e das garantias de cidadão, inerentes a todo regime autenticamente democrático, lutará pela vitória e pleno desenvolvimento da democracia; lutará por uma carta constitucional democrática e por que seja rigorosamente respeitada e cumprida, opondo-se com tenacidade, a toda tentativa de esmagar ou restringir as liberdades nelas consagradas.

O Partido Comunista do Brasil lutará pela defesa do lar e da familia, trabalhando para que cada lar se veja livre da miséria e das doenças que dizimam a nossa população e para que cada familia conte com os recursos indispensaveis do trabalho bem remunerado para a sua subsistência e uma vida feliz.

O Partido Comunista do Brasil lutará, pela emancipação da mulher, pelo reconhecimento de todos os direitos que lhe são negados; lutará pela proteção á infancia, á velhice e aos inválidos; lutará pela defesa da juventude, de sua educação, saúde e bem estar; lutará pelo desenvolvimento da ciência, da arte e da cultura.

O Partido Comunista do Brasil lutará por um governo democraticamente popular, norma de ação e de atividade num programa mínimo de união nacional, encabeçando o povo no combate pelo esmagamento político e moral dos remanescentes da reação e o fascismo.

A missão do Partido Comunista do Brasil será o prosseguimento da heróica luta revolucionario que o nosso povo vem realizando pela liberdade e o progresso do país, iniciado no Brasil-Colonia, marcadamente por Tiradentes, e continuada por muitos outros até nossos dias, para o que trabalhará sem descanço pela unidade da classe operária e pela unidade nacional, visando sempre o progresso e a independência do Brasil e a liberdade, a cultura e o bem estar do seu povo, no caminho do desenvolvimento histórico de sociedade para a abolição de toda exploração do homem pelo homem, com o estabelecimento da propriedade social dos meios de produção.

Estação Rodoviária

Concessionarios — VEPPO & CIA.
PRAÇA DA BANDEIRA — Fone 789
CAXIAS DO SUL

Oficialisada pelo D. A. E. R.
PONTO DE CHEGADA E SAIDA DE ONIBUS

Mantém um serviço regular de onibus e limosines para:

Porto Alegre, São Leopoldo — Vacaria, Antonio Prado — Bento Gonçalves, Farroupilha — Marcelino Ramos, Alfredo Chaves, Lagoa Vermelha e José Bonifácio — Passo Fundo, Guaporé e Carasinho — Ana Rech e Vila Seca — Vila Oliva e Fazenda Souza — Lageado Grande, Cazuza Ferreira — São Marcos — São Francisco de Paula, Canéla e Gramado — Nova Palmira e Galópolis — Santa Lucia — Garibaldi — Lageado e Estrela — Otavio Rocha — Flôres da Cunha e Nova Pádua — Lajes

Mantém ainda combinações regulares com as seguintes Linhas: Bom Jesús, Rio do Sul, Herval, Florianopolis, Curitiba, São Paulo, Pelotas, Araranguá, Aguas Thermas de Tubarão, Irai, Rio Grande, Capão da Canoa, Tramandai, Torres outras localidades e seus pontos intermediarios.

Aceita encomendas e valores para as localidades acima.

Farmácia S. MARIA

DE OMAR MARTINS

SERVIÇO ESMERADO. TUDO QUE SE PRECISA NO GÊNERO PELOS PREÇOS MAIS MODICOS — Avenida Júlio de Castilhos 1745 — Telefone 327

O cidadão conciênte repele o integralismo --- baba peçonhenta da traição nacional

Doação: Família Andreazza
Data:

VOZ DO POVO

Unidade * Democracia * Progresso

— CAXIAS DO SUL 16 de Dezembro de 1945 ANO I — Número 10 —

A CAMARADA

Relma Damin

E O SERVIÇO ELEITORAL

Uma onda de boatos infestou a cidade com relação à companheira Relma Damin.

Uns afirmavam que ela havia rasgado títulos eleitorais, violentado urnas e não sabemos quantas infâmias.

Fomos ouvir o Escrivão Eleitoral Sr. Carlos Dutra Viana, sob cujas ordens serve essa senhorita no serviço eleitoral. Aquele titular, que foi um incançavel funcionário a serviço das eleições livres e honestas, sempre pronto a atender com presteza e justiça a todos e todos, nos declarou o seguinte:

«A respeito do que se comenta aí posso dizer — não é verdade!

A senhorita Relma Damin, moça muito distanta e trabalhadora, ótima funcionária, serviu no Cartório Eleitoral como auxiliar prestimosa, sendo à primeira que comparecia à Repartição, tendo cumprido com lisura e correção os trabalhos que lhe foram designados».

O interessante é que somente depois que Relma disse um discurso no Comício de Recepção a Fuzileiro comunista é que levaram as calúnias.

Aliás isso é o método conhecido dos fascistas e reacionários que não vacilam em retaliar a reputação de quem quer que seja quando não conseguem submeter e fazer com que a pessôa reze pela mesma cartilha.

A declaração do Sr. Escrivão desmascara os caluniadores.

E' preciso que se saiba que pelo simples fato da pessôa ser comunista já é credencial suficiente para ser digna, correta, cumpridora de seus deveres, o que nem sempre ocorre ou quasi nunca ocorre com os fascistas reacionários.

Quem lançou essas calunias sobre a camarada Relma não passa de réles filho de sargeta, repelente reptil que necessita da lama que levanta para encher o bucho com infamias.

Os comunistas não costumamos nos importar com tais injúrias, mas como se trata de uma senhorita, a defendemos e defenderemos toda a companheira, que for espesinhada pela imundície miasmenta do lago infêto da ignorancia e do fanatismo brutal.

VOZ SINDICAL

Os sindicatos e o Circulo Operário

A campanha de pronaganda política que acaba de terminar com a realização das eleições de 2 de dezembro, veiu comprovar como sempre, que a política é uma derivada economica, isto é, que os homens pensam como vivem e não o contrário, que vivem conforme.

Cada corrente partidaria se agrupa em torno dos seus próprios interesses, pouco lhes importando os mais elevados sentimentos de patriotismo, que clamam pela solução dos prementes necessidades do povo.

Nota-se nesses agrupamentos a existência das mais variadas e contraditorias ideologias, o que não impede que se unam quando sentem os seus interesses particulares ameaçados pela organização concreta do povo que luta por um mundo melhor mais justo, mais equanime, mais de acordo com o desenvolvimento cientifico da nossa época, em um mundo onde o homem se sinta orgulhoso de ser homem.

Os trabalhadores, a classe mais progressista do povo é também a que constitue a grande massa se vê de um momento para o outro e com surpresa, sendo o eixo dessa propaganda. Os que ôntem a tratavam com despreso e lhe negavam todo o valor, nas vesperas das eleições bajulam-na, sorriem-lhe e lhe prometem tudo o que existe e alguns acidentes mais.

Explora-se, então, todos os pontos sensiveis dos homens, desde os seus mais sagrados sentimentos de familia, as mais profundas e arraigadas convicções religiosas com uma desfaçatez e falta de pudor que enoja, porque de tão baixos já não revoltam.

Penetra-se em todas as agremiações fazendo-se delas instrumentos de interesse mesquinho e imediato. Quando elas não existem, criam-se para por meio delas ludibriar a opinião pública de acordo com interesses de grupos.

As organizações politicas, das quaes se jactavam os seus dirigentes de vida independente de facções, foram transformadas em armas de propaganda, tanto mais perigosas porque influiam na bôa fé dos seus componentes. Assim as Igrejas foram transformadas em tribunas de propaganda politica e as escolas, Ennquanto que nas organizações de classe os Sindicatos se conservavam mais ou menos afastados das paixões partidarias o Circulo Operário entrava francamente na propaganda sectaria, desmascarando a sua verdadeira finalidade e para a qual foi criado exclusivamente, que é a de dividir os trabalhadores, impedindo que, unidos numa unica organização que é o Sindicato, possam conseguir as suas justas reivindicações.

Enganam-se, porém, os que pensam que deterão a marcha da história. A classe operária, unida e forte no presente, forjará com o seu trabalho a grandeza do Brasil futuro.

COMO TRABALHAM...

(Cont. da 2ª página)

peras de Natal, trez brinquedos da capital para as crianças dos mineiros, buscando assim passar mel nos labios dos pobres trabalhadores. O que seria necessario era remediar males profundos que campeiam nas minas, que citamos acima, que por si só são grandes problemas que devem ser resolvidos antes da compra dos brinquedos que constituem apenas um divertimento da ocasião pública para o grande drama das minas.

E os mineiros são alphabetizados ou analphabetos?

Não. Em sua maioria são analphabetos, pois se lhes permitissem serem recebidos, poderiam comprender a grande força de que dispõem, pois todo o serviço de comunicação do País, como a sua industrialização, depende da produção mineira e estes não comprendendo que são a chave da economia, não sabem sequer fazer as suas reivindicações.

Os casais vivem bem?

Ha centenas de casais separados em Butiá. Quando a miséria começa a campear não havendo base economica, bem como precarias condições de educação nasce o desentendimento. A miséria por um lado, a incomprenssão de ambos, ela não acabando que o homem trabalhou duramente todo o dia e ela não analisando que o marido ficou metido na mina de sol a sol, terminando o lar num ambiente diferente, terminam se separando.

Essa é a realidade e que foi constatada por mim quando no seio das massas de trabalhadores de minas de carvão, em visitas de enfermeira-parteira, tendo assim ocasião de analisar intimamente os problemas angustiantes pobreza e mergulhar no drama pungente das minas de Butiá.

FALECIMENTO

Faleceu a 5 do corrente, nesta cidade, o Sr. Anselmo Vieira, um dos fundadores do Ao de Ouro F. C. e entusiasta desportista local.

Deixa a prantear-lhe a morte grande número de parentes e amigos.

«Voz do Povo» envia pezames á familia enlutada.

ANIVERSARIO

Transcorre quarta-feira passada, dia 12 do corrente, mais uma data natalicia da senta. Leda Maria, que foi, há algum tempo, destacado elemento do teátro de amadores locais.

A' Leda, as nossas felicitações.

CAMPEÃO DE BILHAR

Esteve em Caxias do Sul, exibindo-se quarta e quinta-feira da semana passada, no Clube Juvenil, o Campeão Sul Americano de Bilhar, Raul Valdivia, que é também recordista mundial com 3.496 carambolas, em 4.30 horas. Ante grande assistência, no Juvenil, Valdivia comprovou o seu valor, fazendo carambolas artificiais quasi increditeveis. Noticiamos com prazer este fato, pois Raul Valdivia é nosso camarada, sendo presidente da Juventude Comunista do Chile.

AMIGO LEITOR

AUXILIA «VOZ DO POVO» O JORNAL QUE DEFENDE OS INTERESSES E AS ASPIRAÇÕES DO PROLETARIADO E DO «POVO DEMOCRATA DESTA CIDADE

«E'POCA» e «MOMENTO»

(Cont. da 1.a página)

Mas não ha dúvida nenhuma.

Sabemos os que elogiam a nossa atitude de respeito e os que procuram nos ridicularizar, porque decencia não se confunde.

Aquelas lamentam tentativas de assassinios, êstes noticiam fatos controvertidos.

Os tomates que os reacionários de Bento nos teriam atirado, ficaram no ar e cairam agora na redação dos que batem palmas, áqueles que tentam tirar a vida de seu semelhante, publicando noticias tendenciosas.

Um professor na Itália, recebeu de um aluno que repreendêra, uma bandeira com chifres. O professor devolveu a bandeira com flores e um cartão onde se lia: «Cada um dá o que o tem».

JOÃO de JAGUIAR e espôsa participam o contrato de casamento de sua filha, CONCEIÇÃO com o snr. Alcibiades C. Bottini.

ELISEU BOTTINI e espôsa participam o contrato de casamento seu filho ALCIBIADES, com a senhorita Conceição de Aguiar.

Caxias do Sul, 8—12—1945.

ALCIBIADES E CONCEIÇÃO Confirmam

ACUSADO O VATICANO DE ESTAR TENTANDO SALVAR OS REMANESCENTES DO FASCISMO

MOSCOU, 9 (Associated Press) — O comentarista Efimov afirma que o Vaticano está usando do poder do seu aparelhamento, espalhado no mundo inteiro, para salvar os remanescentes do fascismo. Declara ainda que o Vaticano é um dos centros da reação de apos-guerra e o Santo Padre não sómente se preocupa com orações mas com os assuntos internacionais mais palpitantes. O Vaticano certamente não é forte pelo tamanho do seu território ou população, e nem pela força do seu Exército».

«Folha da Tarde»—10-12-4-

COMBATEREMOS os QUE se REVELAREM INIMIGOS do POVO